

Autores:

Henrique Laguardia Heringer Faria

Jessica de Oliveira Notorio Ribeiro

Josianne Leandro Rodrigues

Matheus Pimenta Freitas

Data: 28/05/2012

Uma mosca na SOPA (66)

INTRODUÇÃO

A internet é a principal forma de troca de informações no mundo moderno, sejam elas profissionais, sociais, acadêmicas, técnicas ou culturais. No presente artigo, discutiremos a forma como as leis de censura à internet podem representar um retrocesso para os usuários, indo contra toda a filosofia moderna de liberdade e agilidade no relacionamento interpessoal e profissional. Daremos ênfase às leis SOPA e PIPA e como esses projetos de leis americanos podem acabar com a liberdade na rede.

DOS FATOS

Item 1 – Vantagens da internet

Como a Internet se integrou na vida cotidiana, ela está provocando mudanças. Algumas dessas mudanças são técnicas — a Internet tornou a comunicação mais rápida, diminuiu o custo da obtenção de informações e assim por diante [1].

Existem vários campos nos quais a internet trouxe significativos avanços. Dentre eles podemos citar os meios acadêmico, profissional e cultural.

Item 1.1 Meio acadêmico

Com o grande aumento de usuários na rede, nacionalmente e internacionalmente, tornou-se possível alcançar muitas pessoas unidas por um interesse comum, facilitando o compartilhamento de conhecimentos, novas descobertas e demais informações do meio acadêmico. De outra forma isto seria impossível, ou no mínimo muito mais lento, quer devido a questões econômicas ou pelos deslocamentos e rigidez de utilização do tempo que os métodos tradicionais impõem. A internet pode funcionar como fonte de informações atualizadas, sendo esta uma vantagem para todos os setores da sociedade, não apenas para o meio acadêmico. Estas informações envolvem todas as áreas do conhecimento, sendo de extrema importância para o aprendizado social. Projetos interativos também são facilitados pelo meio virtual. Alunos, mesmo que distantes uns dos outros e até mesmo em horários diferentes podem participar de uma mesma equipe ou turma, por meio de disciplinas oferecidas à distância.

Item 1.2 – Meio profissional

No campo profissional a internet tem sido muito utilizada por empresas como uma ferramenta de comunicação, seja para o contato com o cliente da empresa, contratação de novos profissionais, divulgação de produtos e serviços, entre outros. Tornou-se muito comum a presença de empresas em redes sociais como *Facebook*, *Twitter*, *LinkedIn*, sendo este último criado exclusivamente para propiciar o contato entre profissionais.

Item 1.3 – Meio cultural

O meio cultural, embora tenha sido tratado por último neste artigo, não é o menos importante. Pelo contrário, ele é o foco deste trabalho e possivelmente o mais afetado pelas leis de censura atuais. A troca de informações proporcionada pelos livros, pelas músicas e filmes pode ser altamente comprometida.

A internet tem um importante papel na democratização de produções culturais, uma vez que permite, através da disponibilização de conteúdos, a partilha de ideias, costumes, conhecimentos, entre outros. Ela se mostra um recurso poderosíssimo uma vez que é capaz de aliar imagem, texto e som de uma maneira nunca antes vista.

Item 2 – Liberdade na internet

As discussões atuais sobre SOPA e PIPA nos EUA têm gerado apreensão na Internet. A aprovação destas permitiria o bloqueio de sites considerados “piratas” pelos EUA, ferindo a chamada neutralidade da rede - garantia de livre acesso de informações na web [2]. Embora o conceito de liberdade seja bastante amplo, é geral a ideia de que liberdade significa a garantia do acesso irrestrito a informações na web.

Item 3 – A restrição da liberdade

O SOPA (Stop Online Piracy Act) é um projeto de lei em discussão no Congresso dos Estados Unidos e foi criado pelo deputado republicano Lamar Smith. Pretende-se impedir o acesso de americanos a sites de compartilhamento considerados ilegais de vídeos, músicas, filmes, livros, assim como produtos físicos. Já o PIPA (Protect Intellectual Property Act) é um projeto de lei também em discussão, tendo maior enfoque na distribuição de conteúdo digital.

Estes projetos alteram completamente a relação da internet com a lei. Nos últimos anos houve um “boom” de inovação e serviços, como sites de pesquisa de vídeo e redes sociais. Isso foi possível porque sempre houve nos EUA leis de liberdade que garantiam o acesso irrestrito e que davam a segurança e proteção necessária ao empreendedor. Se tais projetos de lei forem aprovados, a inovação sai penalizada: qualquer nova iniciativa na rede vai precisar da



autorização permanente da indústria pré-internet, especialmente das gravadoras, as quais são os maiores defensores destes projetos. Percebe-se que estes projetos não trazem nenhum benefício ao usuário, apenas à indústria. Ao contrário, ele reduz a competição na internet e vai reduzir a oferta de novos serviços. Ele também é prejudicial para países como o Brasil, que são justamente alvos do projeto: esta aprovação pode limitar o conteúdo acessado na web. O governo brasileiro discute a aprovação do Marco Civil, proposto em 2009. Este projeto prevê a garantia da liberdade de expressão e a proteção aos dados pessoais e à privacidade dos internautas, além de prevenir contra legislações semelhantes no país.

A iminente criação dessas leis tem causado protestos em todo o mundo, das mais variadas formas. Uma delas é o ataque do grupo *Anonymous*, considerado um grupo de hackers, a sites importantes como *FBI* e *Universal*.

Lawrence Lessig, um dos fundadores do *Creative Commons* e um dos maiores defensores da Internet livre escreveu o livro “*Cultura Livre: Como a Grande Mídia Usa a Tecnologia e a Lei Para Bloquear a Cultura e Controlar a Criatividade*” em 2004. O livro tenta montar um quadro sobre a relação do direito norte-americano com o



conceito de propriedade e como ele se aplica aos bens culturais. O autor adverte que o excesso de regulamentação corrompe os cidadãos ao extrair deles o sentido de comunidade, o que faz espaços como a *Wikipédia* possíveis, e apresenta como uma das soluções disponíveis sua proposta - já bastante disseminada - de licenciamento colaborativo, o *Creative Commons* [3].

CONCLUSÃO

Discutimos no presente artigo a forma como as leis de censura à internet podem representar um retrocesso para os usuários, ferindo a chamada neutralidade da rede. Dêmos ênfase às leis SOPA e PIPA e como esses projetos de leis americanos podem acabar com a garantia de livre acesso de informações na rede. Destacou-se também a influência de grandes gravadoras e setores que possuem interesse na aprovação de tais projetos, e como os usuários podem ficar profundamente prejudicados caso estes projetos se efetivem.

REFERÊNCIAS

- [1] LESSIG, L. **“Cultura Livre: Como a Grande Mídia Usa a Tecnologia e a Lei Para Bloquear a Cultura e Controlar a Criatividade”** – 2004 - 333 p.
- [2] <http://tecnologia.ig.com.br/especial/marco-civil-da-internet-pode-evitar-censura-na-web-no-brasil/n1597600394867.html> - acessado em 14/05/2012.
- [3] http://pt.wikipedia.org/wiki/Cultura_Livre_%28livro%29 – acessado em 14/05/2012.